



**ESTRATÉGIAS PARA AMPLIAÇÃO  
DO ACESSO DAS CRIANÇAS AOS SERVIÇOS  
DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**



# ESTRATÉGIAS PARA AMPLIAÇÃO DO ACESSO DAS CRIANÇAS AOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE



## Lívia de Almeida Faller

Vice-Presidente IMESF

Especialista em Saúde da Família e Comunidade

Cel- (51) 81726506

[livia.faller@portoalegre.rs.gov.br](mailto:livia.faller@portoalegre.rs.gov.br)



# ESTRATÉGIAS PARA AMPLIAÇÃO DO ACESSO DAS CRIANÇAS AOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

## Dados do Município

### Porto Alegre:

- **Número de Habitantes: 1.479.101.**

Ritmo lento de crescimento populacional, população predominantemente adulta e economicamente ativa

- **Índice de desenvolvimento humano Municipal (IDHM): 0,805**



# ESTRATÉGIAS PARA AMPLIAÇÃO DO ACESSO DAS CRIANÇAS AOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

## Dados do Município

**População residente:**

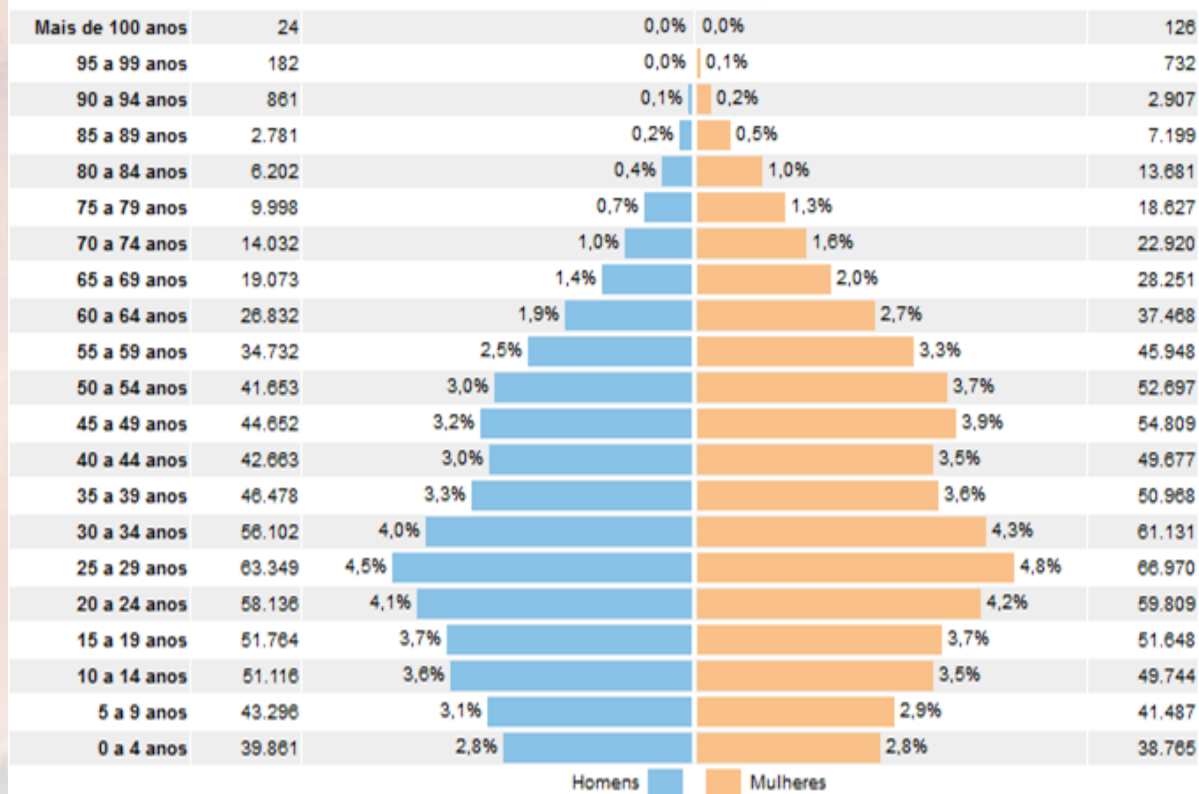
**Menores de 1 ano: 16.583**

**1 a 4 anos de idade: 62.454**

**5 a 9 anos: 85.226**

**10 a 14 anos: 101.387**

Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade  
Porto Alegre (RS) - 2010



# ESTRATÉGIAS PARA AMPLIAÇÃO DO ACESSO DAS CRIANÇAS AOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

## Dados do Município: mortalidade infantil

- **Mortalidade Infantil:** 9,19/1000. Não apresenta desigualdade acentuada entre brancos e negros, apresenta desigualdades territoriais importantes, que variam entre 2,64 (Sul) e 22,56 (Ilhas). Nos últimos 10 anos o coeficiente de mortalidade infantil de POA passou de 14,84 para 9,19 óbitos por 1.000 nascidos vivos (redução de 38%)
- **Número de Nascidos Vivos:** 18.635 /2016



# ESTRATÉGIAS PARA AMPLIAÇÃO DO ACESSO DAS CRIANÇAS AOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE



## Rede de Atenção à Saúde

Os serviços do SUS de Porto Alegre estão distribuídos nos territórios dos 17 Distritos Sanitários (DS), que formam 08 Gerências Distritais.

As Gerências são estruturas administrativas e gestoras regionais onde são operacionalizadas todas as estratégias para a atenção à saúde na esfera do SUS.

Distribuídas em oito regiões de saúde, compostas por Unidades de Saúde, Centros de Especialidades e Serviços Especializados Ambulatoriais e Substitutivos.

# ESTRATÉGIAS PARA AMPLIAÇÃO DO ACESSO DAS CRIANÇAS AOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

## Políticas Públicas : Saúde da Criança e do Adolescente

**Pra-Nenê** : Programa de Vigilância da Saúde das Crianças no primeiro ano de vida - implantado em todos os serviços da rede básica.

**Objetivos:** referenciar todos os recém-nascidos aos serviços de saúde da rede básica. - monitorar o crescimento e desenvolvimento das crianças residentes no município. - identificar os recém-nascidos de alto risco para dedicar a eles uma atenção especial. - conhecer a cobertura de atendimento a crianças no primeiro ano de vida. - avaliar o desempenho da rede de serviços no atendimento a crianças no primeiro ano de vida.



# ESTRATÉGIAS PARA AMPLIAÇÃO DO ACESSO DAS CRIANÇAS AOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE



## Políticas Públicas : Saúde da Criança e do Adolescente

**Rede Cegonha:** Instituída no âmbito do Sistema Único de Saúde, consiste em assegurar as criança o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e ao desenvolvimento saudáveis.

### **Diretrizes:**

I - garantia do acolhimento com avaliação e classificação de risco e vulnerabilidade, ampliação do acesso e melhoria da qualidade do pré-natal.

II - garantia de vinculação da gestante à unidade de referência e ao transporte seguro.

III - garantia das boas práticas e segurança na atenção ao parto e nascimento,

IV - garantia da atenção à saúde das crianças de zero a vinte e quatro meses com qualidade e resolutividade.

V - garantia de acesso às ações do planejamento reprodutivo



# ESTRATÉGIAS PARA AMPLIAÇÃO DO ACESSO DAS CRIANÇAS AOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

## Políticas Públicas : Saúde da Criança e do Adolescente

### Programa Primeira Infância Melhor Porto Infância Alegre - (PIM PIA)

**Três eixos básicos:** família, comunidade e os setores públicos. A finalidade: promoção do desenvolvimento integral da criança, desde a gestação até os 3 anos de idade em situação de vulnerabilidade social.

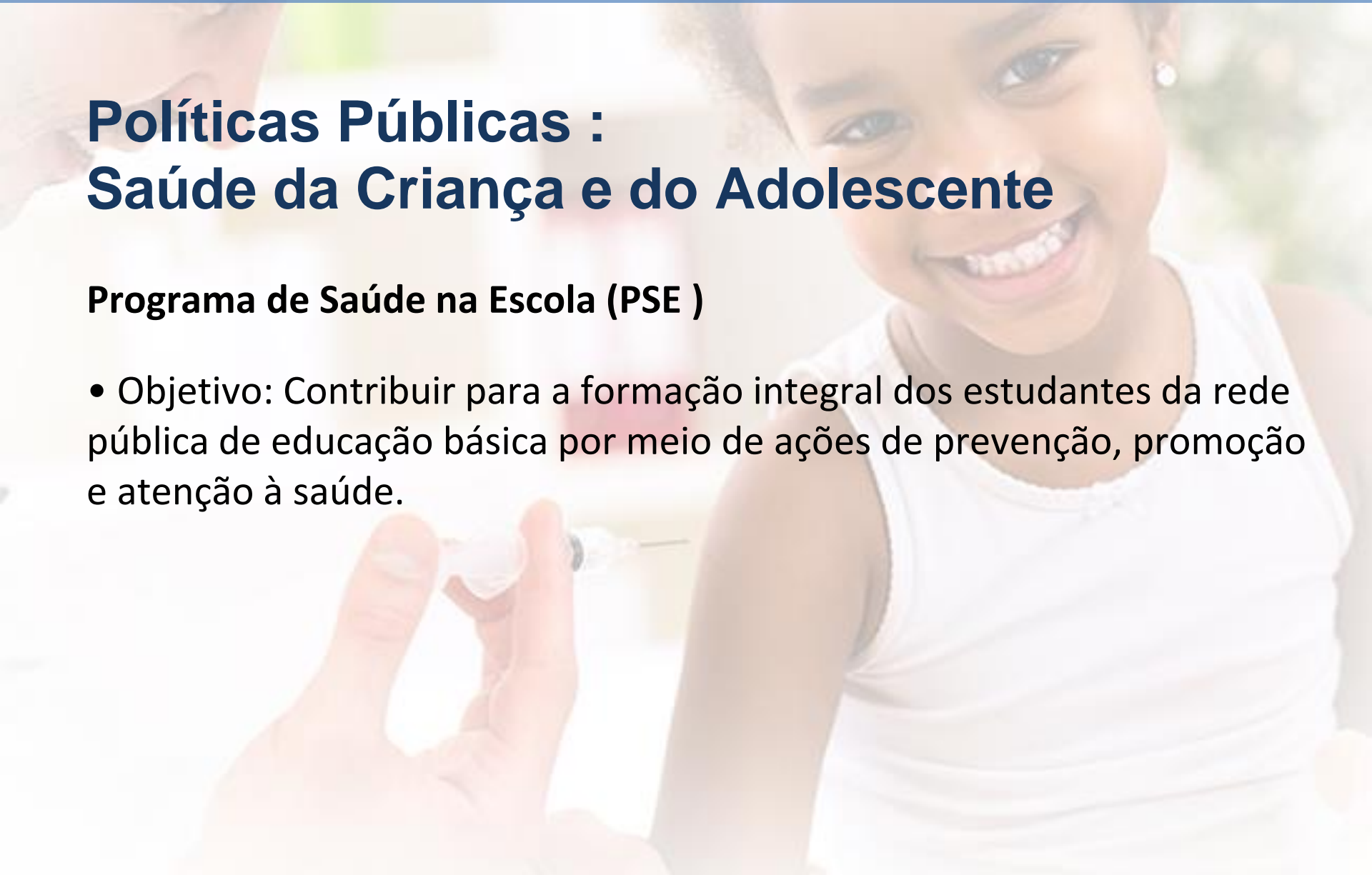
Os visitantes são acadêmicos de diferentes áreas (87), responsáveis pelas visitas domiciliares semanais de 45 minutos para gestantes e famílias com crianças de 0 a 3 anos. Cada visitador é responsável por 6 famílias, são 560 famílias acompanhadas.

# ESTRATÉGIAS PARA AMPLIAÇÃO DO ACESSO DAS CRIANÇAS AOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

## Políticas Públicas : Saúde da Criança e do Adolescente

### Programa de Saúde na Escola (PSE )

- Objetivo: Contribuir para a formação integral dos estudantes da rede pública de educação básica por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde.



# ESTRATÉGIAS PARA AMPLIAÇÃO DO ACESSO DAS CRIANÇAS AOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE



## **Políticas Públicas : Saúde da Criança e do Adolescente**

### **Comitê de Mortalidade Infantil e Fetal da SMS (CMI)**

- Implementado em 2009, objetiva a qualificação das ações de vigilância do óbito através da compreensão e análise crítica dos fatores determinantes envolvidos na Mortalidade e na utilização dos instrumentos de investigação preconizados .Responsável pela divulgação dos dados relativos a causas evitáveis e não-evitáveis de óbitos infantis e abaixo de cinco anos ocorridos em Porto Alegre.

# ESTRATÉGIAS PARA AMPLIAÇÃO DO ACESSO DAS CRIANÇAS AOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE



## Atenção Primária à Saúde - APS

### Atenção Primária à Saúde

140 Unidade de Atenção Primária.

261 Equipes de Saúde da Família cadastradas

56% de cobertura de Saúde da Família

237 Equipes de Saúde da Família implantadas.

1 equipe de saúde indígena

169 Equipes de Saúde Bucal

4 Equipe Prisional

2 consultório na rua – População de rua

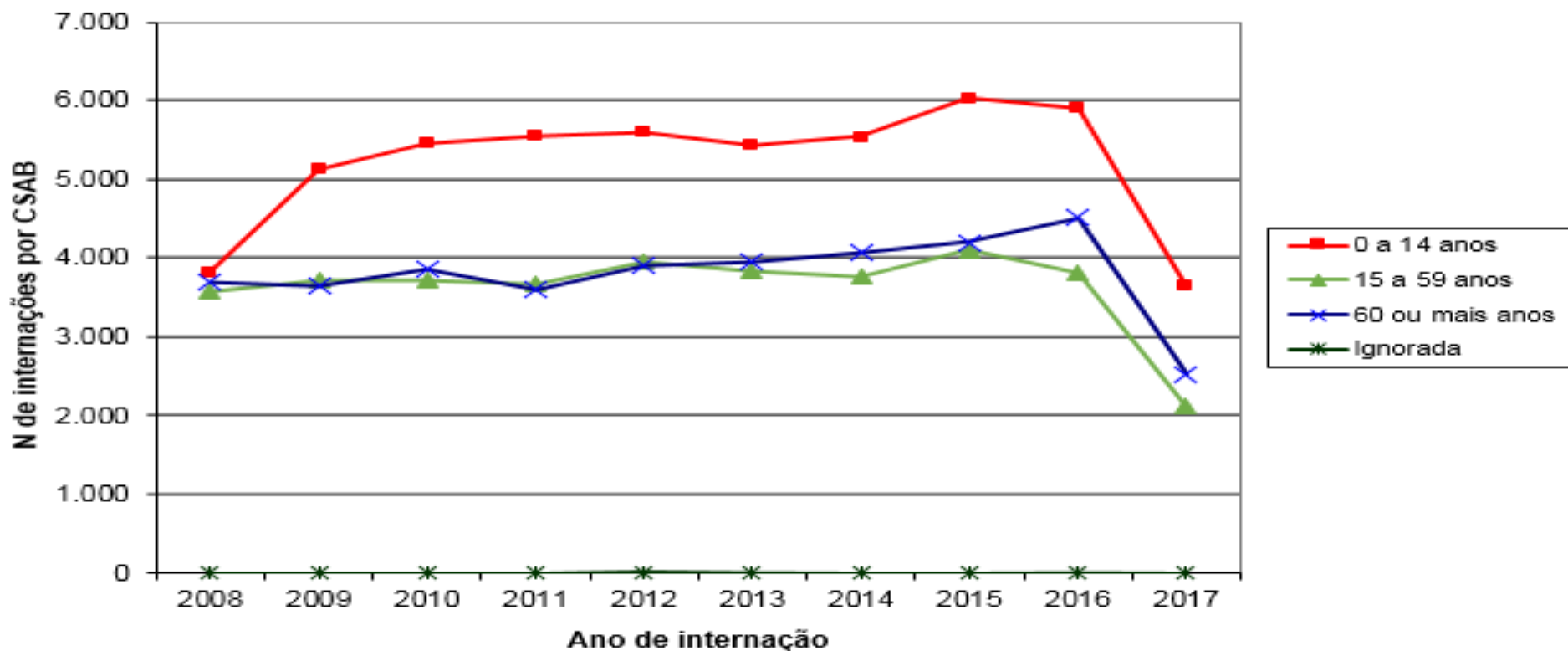
8 Núcleo de Apoio a Saúde da Família

6 equipes socioeducativas

# ESTRATÉGIAS PARA AMPLIAÇÃO DO ACESSO DAS CRIANÇAS AOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

## Internações por Condições sensíveis a APS

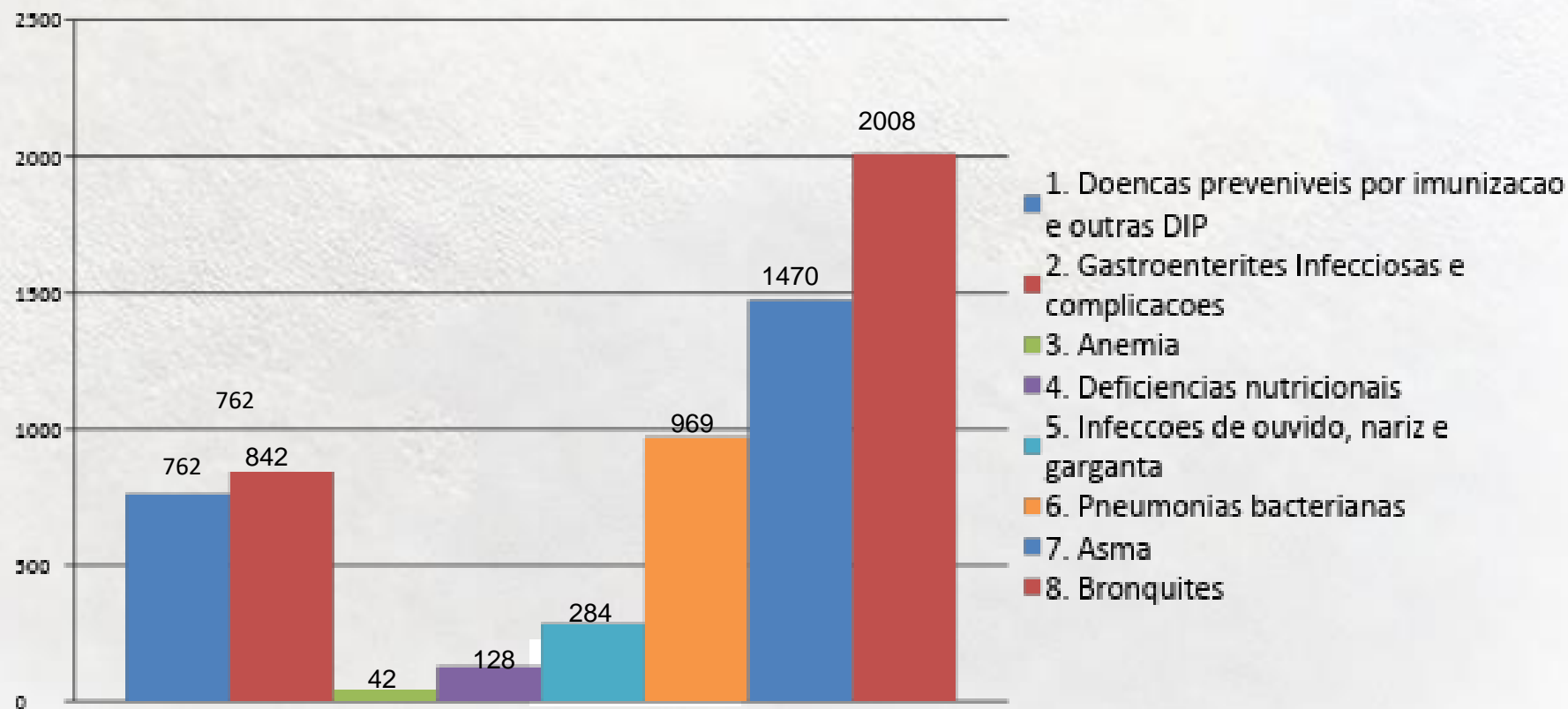
ICSAB 2008 a agosto 2017 por Faixa Etária





# ESTRATÉGIAS PARA AMPLIAÇÃO DO ACESSO DAS CRIANÇAS AOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

## Internações por Condições sensíveis a APS



# ESTRATÉGIAS PARA AMPLIAÇÃO DO ACESSO DAS CRIANÇAS AOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

## Atenção Primária à Saúde -APS



- Enfermeiros: 345

# ESTRATÉGIAS PARA AMPLIAÇÃO DO ACESSO DAS CRIANÇAS AOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE



## Atendimentos

### Médico:

- 1.003.970 consultas
- 102.133 de 0 a 2 anos

### CID:

Z001 - EXAME DE ROTINA DE SAÚDE DA CRIANÇA

J069 - INFECÇÃO AGUDA DAS VIAS AÉREAS SUPERIORES NÃO ESPECIFICADA

A09 - DIARRÉIA E GASTROENTERITE DE ORIGEM INFECCIOSA PRESUMÍVEL

J45 - ASMA

# ESTRATÉGIAS PARA AMPLIAÇÃO DO ACESSO DAS CRIANÇAS AOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE



## Atendimentos

### Enfermagem:

458.580 consultas

50.437 de 0 a 2 anos

### CIAP:

A98 - MEDICINA PREVENTIVA/MANUTENÇÃO DA SAÚDE

A03 - FEBRE

R05 - TOSSE

R74 - INFECÇÃO AGUDA DO APARELHO RESPIRATÓRIO SUPERIOR (IVAS)

# ESTRATÉGIAS PARA AMPLIAÇÃO DO ACESSO DAS CRIANÇAS AOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

## Estratégias



**Positivo** - Ampliação Saúde da Família

**Positivo** - Aumento do número de enfermeiros e médicos na APS.



**Negativo** - Baixo número de consultas de enfermagem para crianças.

**Negativo** - Crianças com maior índice de Internações sensíveis a APS



# ESTRATÉGIAS PARA AMPLIAÇÃO DO ACESSO DAS CRIANÇAS AOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

## Legislação

A Lei do Exercício Profissional, Lei 7.498/86.

Decreto Regulamentador 94.406/87, é de competência privativa do Enfermeiro a consulta de enfermagem, bem como a prescrição de medicamentos estabelecidos em programas de saúde pública e em rotina aprovada pela instituição de saúde.

Resolução COFEN 195/1997, de 18 de fevereiro de 1997, que dispõe sobre a solicitação de exames de rotina e complementares por Enfermeiro;

# ESTRATÉGIAS PARA AMPLIAÇÃO DO ACESSO DAS CRIANÇAS AOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

## Protocolo de Enfermagem - Saúde da Criança

### **Objetivo:**

Ampliar o acesso das crianças aos serviços de APS  
Validar de forma Ética e Científica as ações do Enfermeiros da  
APS do município de Porto Alegre.

Ampliar a autonomia do Enfermeiro no atendimento a saúde  
da criança.

Garantir Intervenções baseadas em evidências científicas

# ESTRATÉGIAS PARA AMPLIAÇÃO DO ACESSO DAS CRIANÇAS AOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Elaborado o Protocolo de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde - Saúde da Criança.

# ESTRATÉGIAS PARA AMPLIAÇÃO DO ACESSO DAS CRIANÇAS AOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE



## **Protocolo de Enfermagem - Saúde da Criança**

**Público Alvo:** Crianças de 0 a 12 anos

**Método:** Fluxogramas (queixa e conduta).

**Objetivos:** Proporcionar busca rápida e facilitar a leitura.

**Aplicabilidade:** Consulta de enfermagem (acompanhamento ou demanda espontânea) e interconsultas.

**Abordagem:** Questões mais prevalentes.

# ESTRATÉGIAS PARA AMPLIAÇÃO DO ACESSO DAS CRIANÇAS AOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE



## Evidências Científicas

### Triagem metabólica (teste do Pezinho)

- Imunizações
- Monitorar crescimento
- Displasia de quadril
- Triagem visual e auditiva
- Dentição



# ESTRATÉGIAS PARA AMPLIAÇÃO DO ACESSO DAS CRIANÇAS AOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE



## **Etapas -** Protocolos de Saúde da Criança

- 1- Elaboração –  
Grupo de gestão  
Profissionais das Uss
- 2- Revisão
- 3- Consultas Públicas
- 4- Projeto Piloto - 1eSF e 1 UB por GD
- 5- Diagramação
- 6 – Envio ao Coren-RS
- 7 – Implantação
- 8 – Divulgação



# CONSULTA PÚBLICA

## Protocolo de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde Saúde da Criança

Se você é profissional da área da saúde, está convidado a participar da Consulta Pública para a construção coletiva e a qualificação do Protocolo de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde - Saúde da Criança.



**Prefeitura de  
Porto Alegre**  
SECRETARIA DE SAÚDE

# ESTRATÉGIAS PARA AMPLIAÇÃO DO ACESSO DAS CRIANÇAS AOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

## Consulta Pública - Profissionais

Tempo de Consulta Pública: 20 dias

Total de Participações: 117

Título da seção (opcional)

Descrição (opcional)

De uma forma geral, qual a sua opinião sobre a proposta em discussão?

- Boa
- Regular
- Ruim

Deseja realizar alguma consideração relacionada às evidências clínicas apresentadas no protocolo?

- Sim
- Não

# ESTRATÉGIAS PARA AMPLIAÇÃO DO ACESSO DAS CRIANÇAS AOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

## Consulta Pública - Profissionais

Tempo de Consulta Pública: 20 dias

Total de Participações: 117

### TEMAS ABORDADOS

Descrição (opcional)

Em relação aos assuntos abordados no protocolo deseja incluir novo tema?

Sim

Não

### FLUXOS

Descrição (opcional)

Em relação aos fluxos apresentados no protocolo deseja realizar mudanças ou alterações?

Sim

Não

# ESTRATÉGIAS PARA AMPLIAÇÃO DO ACESSO DAS CRIANÇAS AOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

## Consulta Pública - Profissionais

### FLUXOS

Descrição (opcional)

Quais mudanças ou alterações deseja sugerir para os fluxos apresentados no protocolo?

Texto de resposta longa

---

### EDUCAÇÃO PERMANENTE

Descrição (opcional)

Quais das temáticas do protocolo apresenta dificuldade?

Texto de resposta longa

---



# ESTRATÉGIAS PARA AMPLIAÇÃO DO ACESSO DAS CRIANÇAS AOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

## Consulta Pública -População



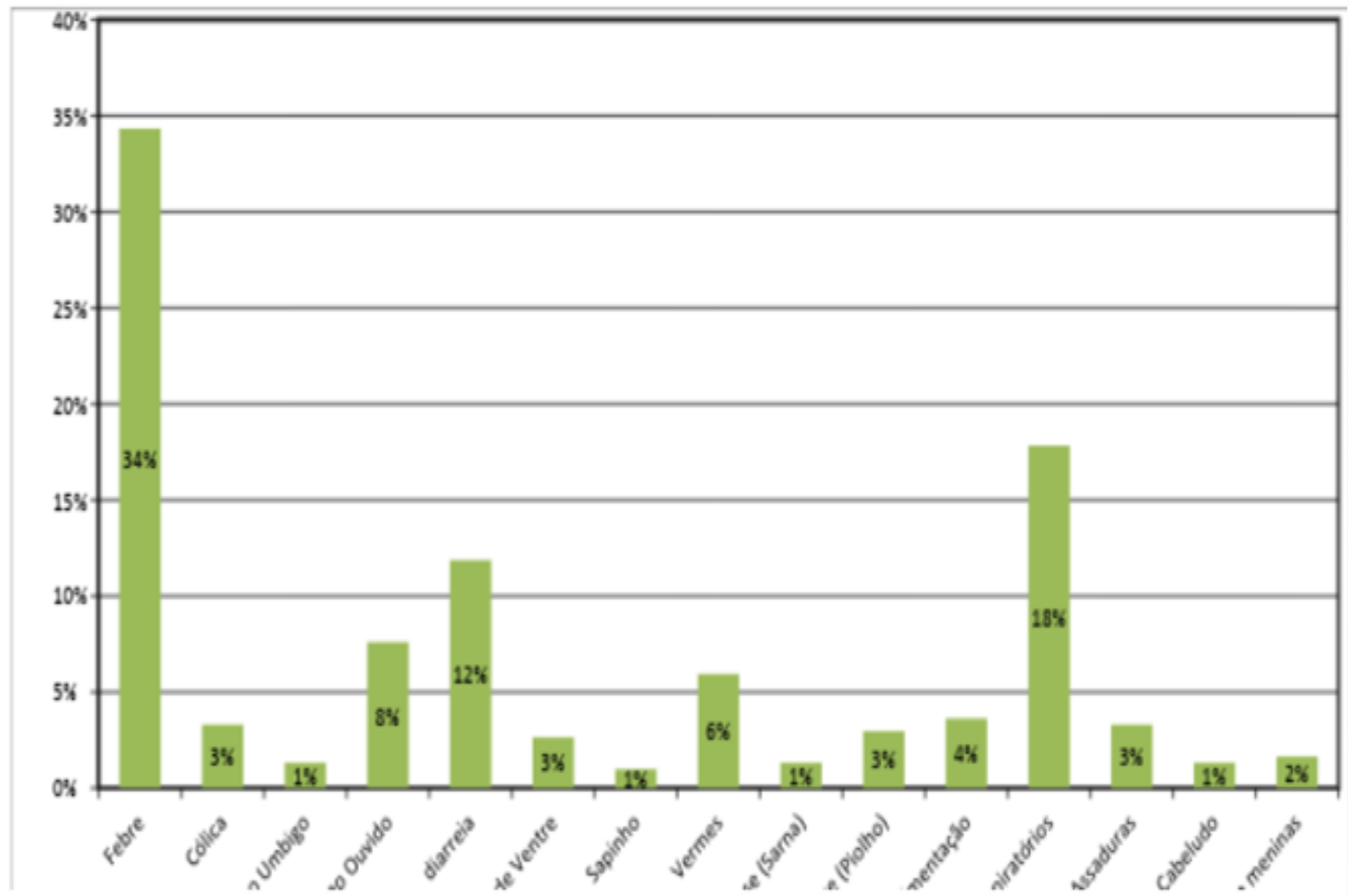
**Local:** Prefeitura nos bairros

**Número de participantes:** 178

**Metodologia:** questionário aplicado pelos Agentes Comunitários de Saúde

Quais os principais motivos que te levam a procurar a unidade de saúde para atendimento do seu filho(a)?

# Consulta Pública - Profissionais



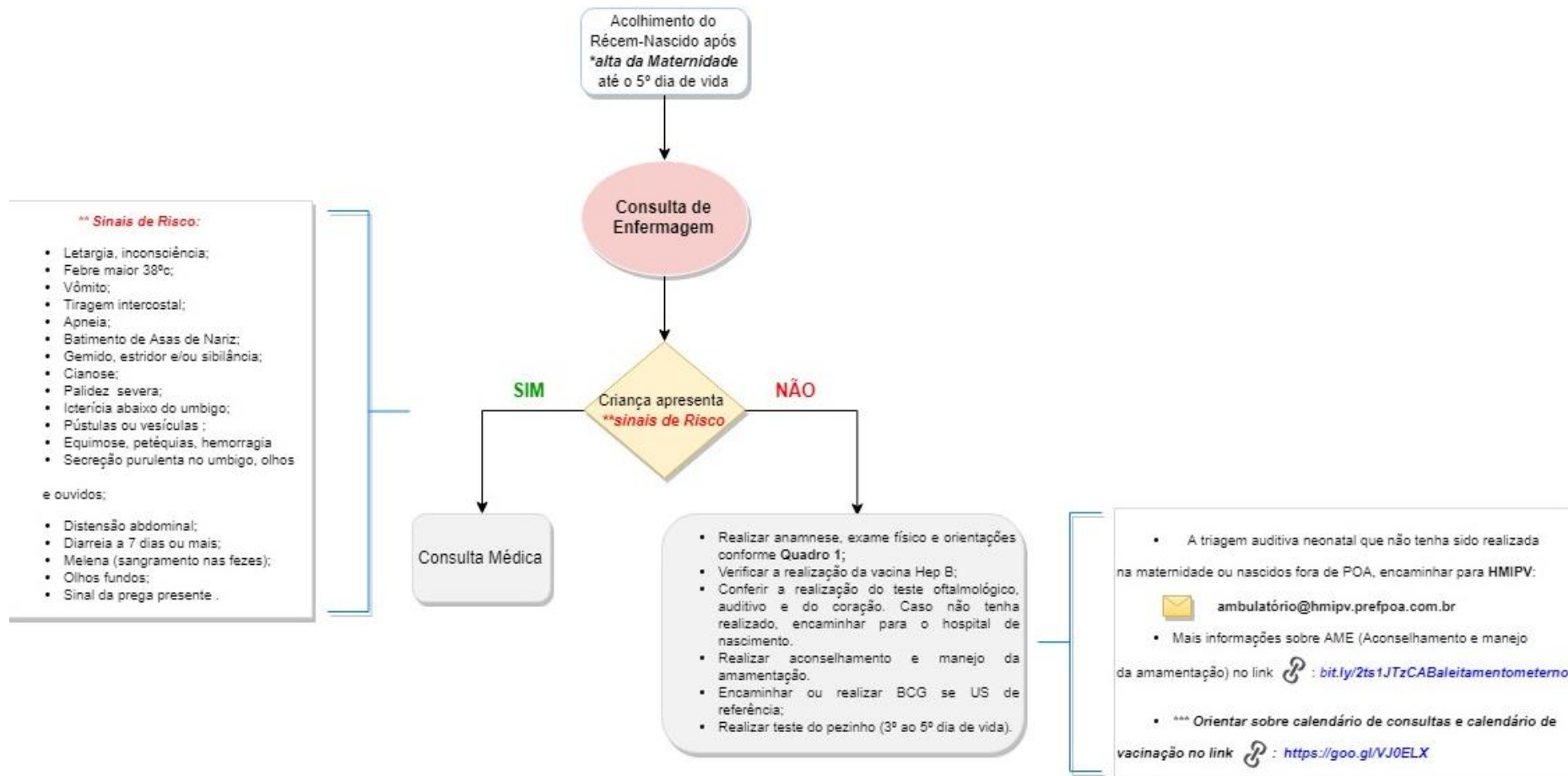


# Saúde da Criança

## Protocolo de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde

Porto Alegre, 2018

## Acolhimento Recém-nascido na Atenção Primária:



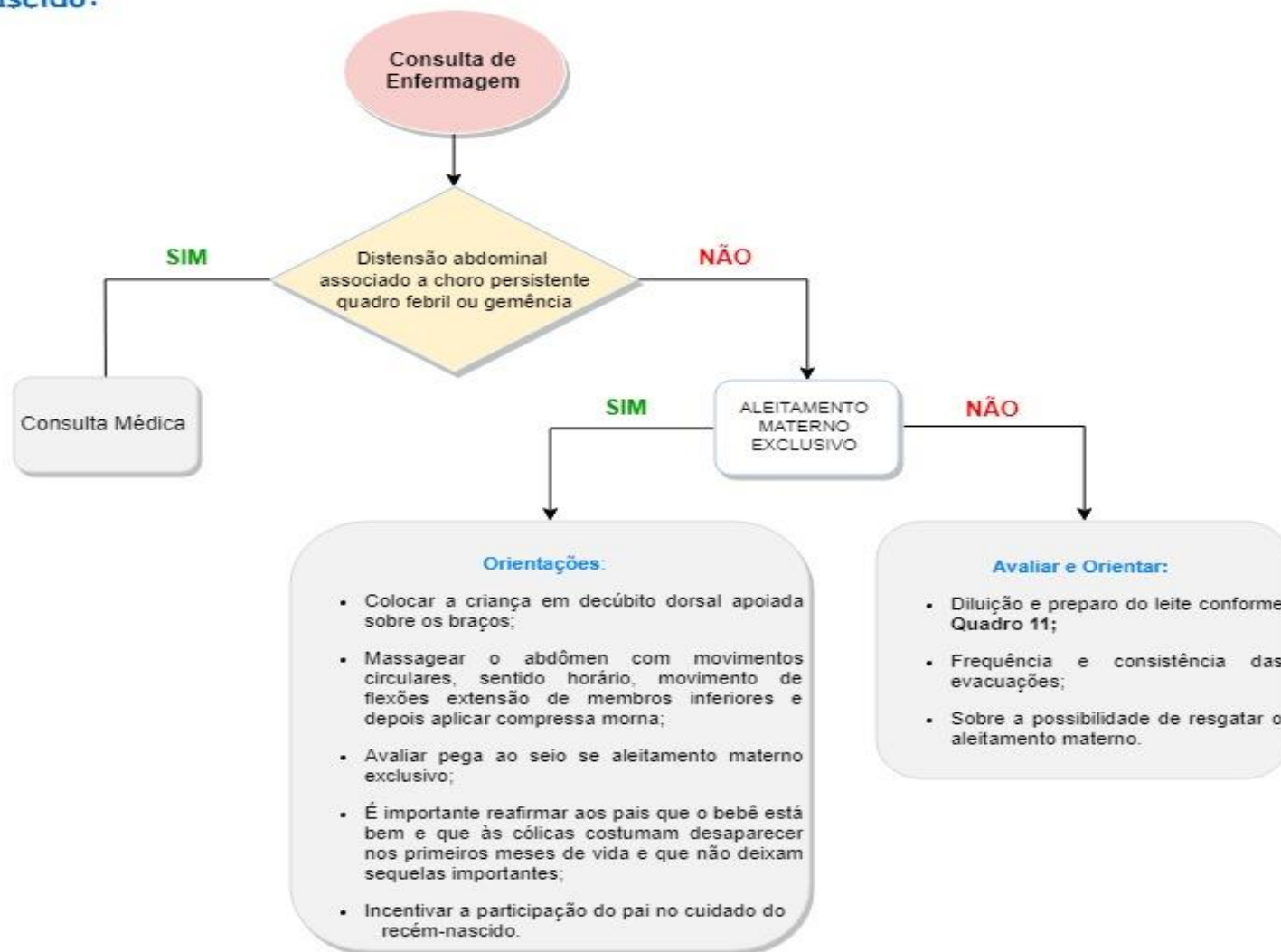
*\*Alta responsável da Maternidade após contato com a Unidade de Saúde*

*\*\*\*Calendário de consultas: Primeira consulta com até 5º dia de vida e as demais no 1º, 2º, 4º, 6º, 9º, 12º, 18 e 24 meses, preferencialmente intercaladas com o médico.*

*Sempre que observado risco na criança as consultas podem ser mais frequentes de acordo com avaliação do profissional.*

Se dúvida realizar interconsulta com médico(a), demais profissionais da equipe e/ou ligar para [0800 644 6543](tel:08006446543) **TelessaúdeRS.**

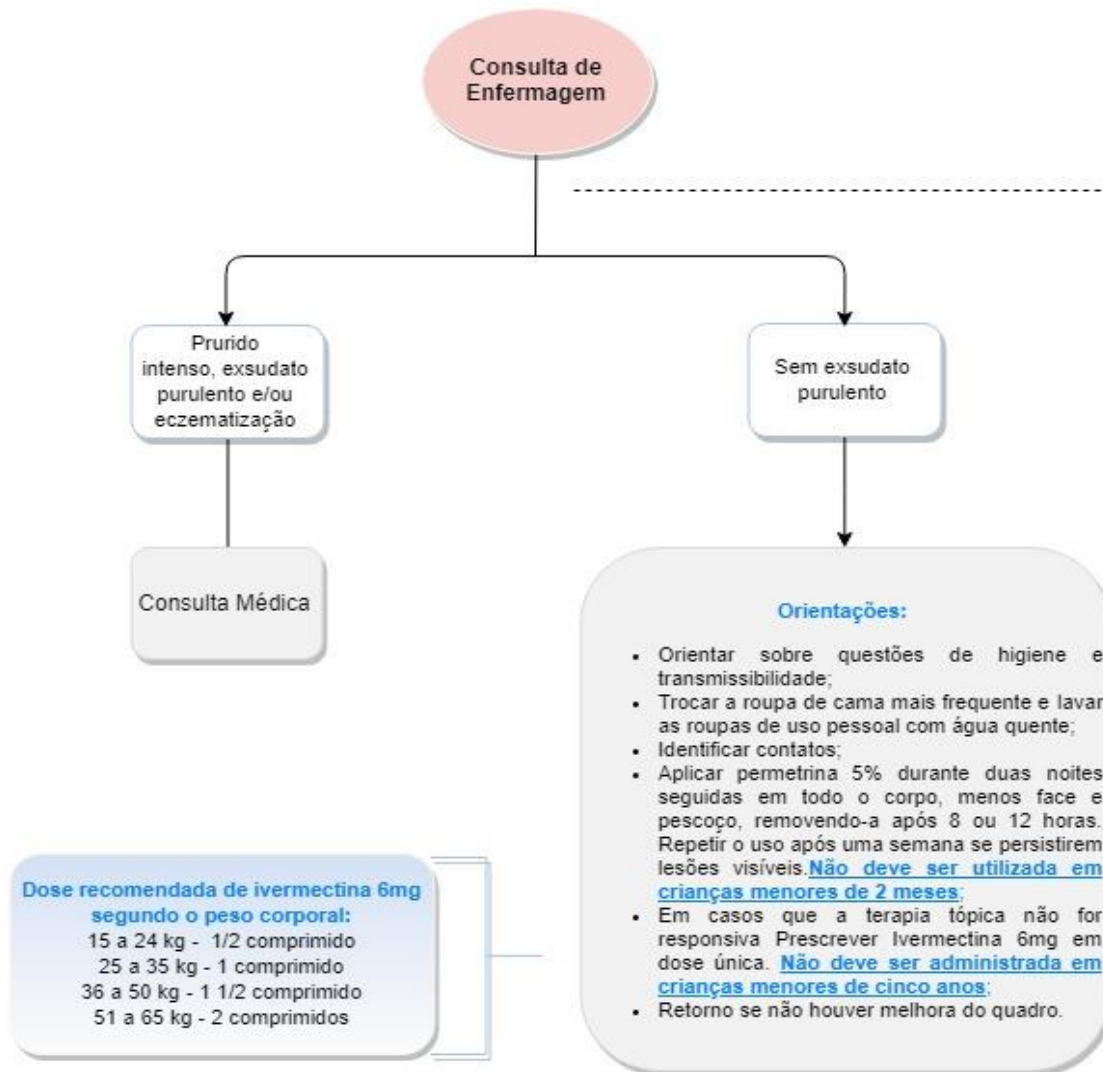
## Cólica no Recém-Nascido:



Se dúvida realizar interconsulta com médico(a), demais profissionais da equipe e/ou ligar para  0800 644 6543 TelessaúdeRS.




## A criança com \*Escabiose:

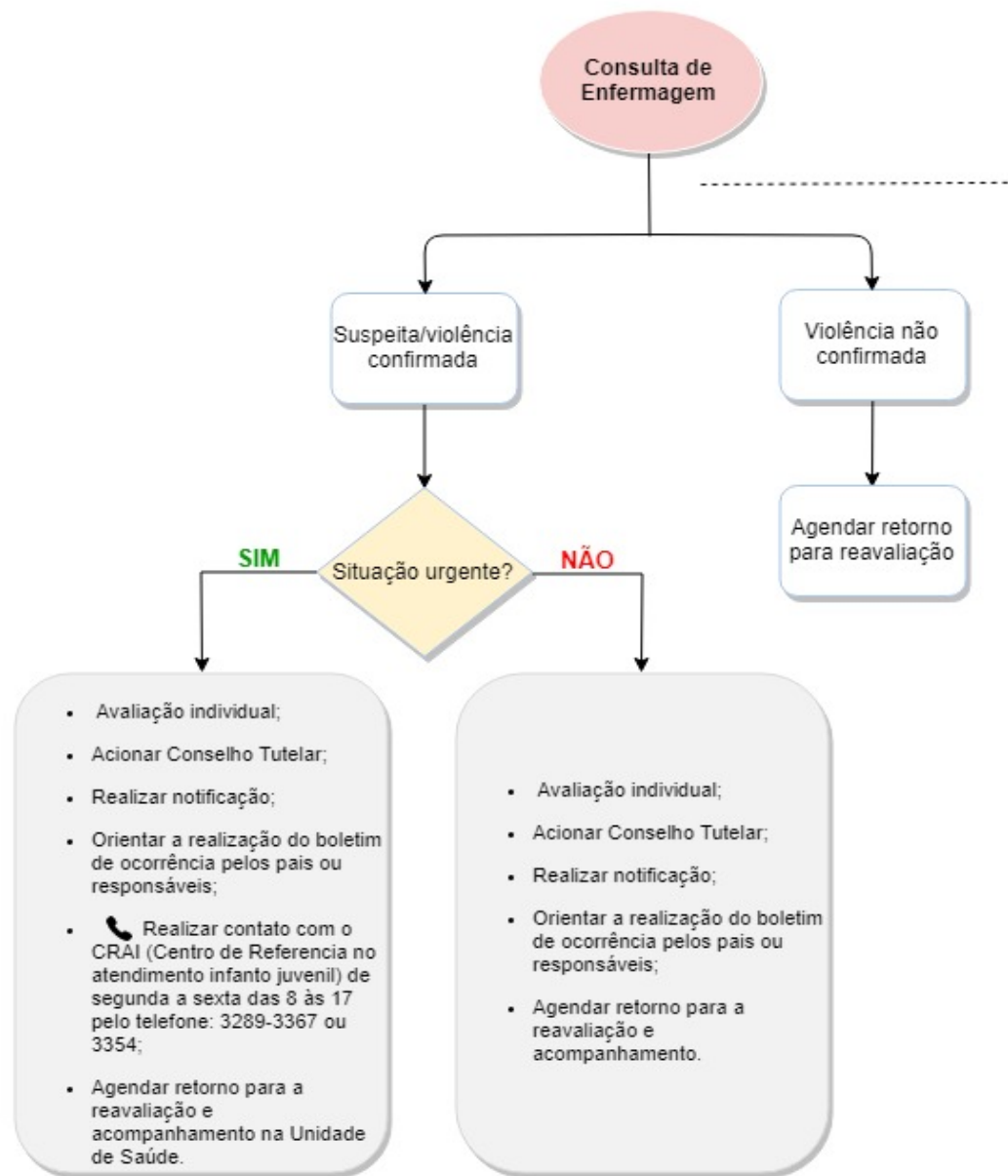


Fonte: dynamed Plus

*\* A escabiose, ou sarna humana é uma afecção causada por um ácaro de contágio inter-humano, em geral direto ou, muito raramente através de roupas.*

Se dúvida realizar interconsulta com médico(a), demais profissionais da equipe e/ou ligar para  0800 644 6543 TelessaúdeRS.

## Atendimento de Crianças em situação de violência:



### Sinais de suspeita:

> Observar se a criança ou o acompanhante expressam espontaneamente que sofre violência;

> Há evidência de alteração no comportamento da criança: agressiva, muito assustada, retraída, apática, evita o contato visual e/ou físico; apresenta condutas autodestrutivas ou destrutivas?

> **A notificação** é obrigatória e deverá ser realizada em três vias (CGVS, Conselho tutelar e Unidade de Saúde);

> **O boletim de ocorrência** deve ser realizado pelo responsável da criança ou pelo Conselho Tutelar;

> **Situação urgente:** abuso ou violência física, psicológica e/ou negligência; a vítima apresenta marcas físicas ou emocionais da violência sofrida, com necessidade de atendimento hospitalar e/ou especializado, incluindo saúde mental, sem demonstração clara por parte dos responsáveis quanto ao interesse pelo tratamento e/ou à mudança de suas atitudes agressivas.

Se dúvida realizar interconsulta com médico(a), demais profissionais da equipe e/ou ligar para ☎ 0800 644 6543 TelessaúdeRS.

# ESTRATÉGIAS PARA AMPLIAÇÃO DO ACESSO DAS CRIANÇAS AOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

# Obrigada

Lívia Faller

51- 98172-6506

[livia.faller@portoalegre.rs.gov.br](mailto:livia.faller@portoalegre.rs.gov.br)